

## A RESTAURAÇÃO DO SACERDÓCIO PARA O EDIFÍCIO DE DEUS

(Sábado – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Quatro

### Acender as lâmpadas e queimar o incenso

Leitura bíblica: Êx 27:20-21; 30:7-8, 34-38; Sl 141:2; Ap 5:8; 8:3-4

#### I. Acender das lâmpadas no santuário de Deus é um serviço sacerdotal, um serviço dos sacerdotes – Êx 27:20-21:

- A. Em tipologia, acender as lâmpadas no santuário de Deus significa a maneira adequada de nos reunirmos como cristãos:
  - 1. O tabernáculo como a tenda da congregação, o lugar onde Deus se encontrava com o Seu povo e falava com Ele (Lv 1:1), tipifica as reuniões da igreja.
  - 2. Em tipologia, acender as lâmpadas indica a maneira correta de ser reunir como igreja; a maneira adequada de se reunir é acender as lâmpadas, isto é, emitir luz – Lc 11:33.
  - 3. Tudo que fazemos nas reuniões (orar, cantar, louvar e profetizar) deve fazer com que a luz santa ascenda.
- B. São necessárias pessoas santas para acenderem as lâmpadas santas no Lugar Santo – Êx 27:20-21; 30:7-8:
  - 1. Um sacerdote é alguém absolutamente para Deus, totalmente possuído por Deus e que vive e existe totalmente para Deus; em todos os aspectos e de todas as maneiras, seu único interesse é Deus – 1Pe 2:5, 9; Ap 1:6; 5:9-10.
  - 2. Aquele que acende as lâmpadas é uma pessoa possuída por Deus, que é saturada com Deus e que vive absolutamente para Deus – Êx 27:21:
    - a. Tudo o que essa pessoa diz e faz no Lugar Santo é o acender das lâmpadas; todas as suas ações são o ascender das lâmpadas.
    - b. Quando os sacerdotes santos falam nas reuniões da igreja, a luz ascende e o santuário é cheio de luz – 1Co 14:19; Mt 5:15-16; Mc 4:21.
- C. A luz no Lugar Santo não é uma luz natural, nem uma luz artificial, é uma luz divina, uma luz santa, a verdadeira luz, que é o próprio Deus – Jo 1:9; 1Jo 1:5; Ap 21:23-24a:
  - 1. Os cristãos de hoje estão divididos por muitos tipos de luzes naturais e artificiais – Is 50:10-11; 2Co 11:14.
  - 2. Para a edificação do Corpo de Cristo, precisamos viver e andar sob a luz única e genuína, a luz do nosso Deus redentor e resplandecente – Ap 21:23; 1Jo 1:5, 7; Ef 5:8-9.
  - 3. O propósito do ajuntamento dos crentes é ter o santuário de Deus com o acender das lâmpadas por sacerdotes qualificados para que vejamos os diversos aspectos de Cristo, tipificados pelos itens da mobília no Lugar Santo, e também ver o caminho que leva ao Santo dos Santos, às profundezas de Cristo em Deus – Êx 25:23, 31; 30:1.
  - 4. Certos elementos devem estar envolvidos sempre que experimentamos o genuíno ascender das lâmpadas nas reuniões da igreja: a corporificação do Deus Triúno (o candelabro), a natureza divina (ouro), a humanidade elevada

de Cristo (o pavio) e o Espírito de Cristo (o azeite) – Cl 2:9; 2Pe 1:4; Rm 1:3-4; 8:9.

5. Renunir-nos juntos para acender as lâmpadas inclui todos os aspectos da nossa experiência espiritual na vida cristã.

## **II. A principal comissão do sacerdócio é queimar o incenso – Êx 30:7-8:**

- A. Acender as lâmpadas está associado a queimar o incenso – Êx 30:7-8:
  1. Todas as vezes que os sacerdotes queimavam o incenso, eles acendiam as lâmpadas e sempre que acendiam as lâmpadas, eles queimavam o incenso.
  2. Sempre que lemos a Palavra (acendemos as lâmpadas), devemos orar; acender as lâmpadas é ler a Palavra e queimar o incenso é orar.
  3. Oração adequada é aquela que resulta da luz da leitura da Palavra; a luz da Palavra nos iluminará para termos as palavras corretas para orar.
- B. Queimar o incenso é o assunto central de tudo no tabernáculo, a habitação de Deus.
- C. Queimar o incenso tipifica orar – Sl 141:2; Lc 1:10-11; Ap 5:8; 8:3-4:
  1. Queimar o incenso significa orarmos no Cristo ressurreto e ascendido e com Ele.
  2. Esse tipo de oração que é, na verdade, Cristo, é a nossa ascensão para Deus por meio de Cristo e com Cristo; isso é um aroma agradável a Deus.
  3. A fumaça desse incenso indica que o incenso é queimado e ascende para Deus com as orações dos santos; isso implica que as orações dos santos tornam-se eficazes e são aceitáveis a Deus – Ap 8:3.
  4. A oração oferecida em Cristo e com Cristo como o incenso governa o dispensar da graça de Deus e motiva a execução da administração divina.
- D. O óleo sagrado da unção significa Cristo como o Espírito todo-inclusivo vindo a nós da parte de Deus, enquanto que o incenso significa Cristo como a nossa oração indo de nós para Deus – Êx 30:23-25, 34-38:
  1. Para o tráfego de duas mãos entre o Deus Triúno e nós, precisamos tanto da unção do óleo sagrado quanto do queimar do incenso:
    - a. A unção traz Deus para nós em Cristo e por meio de Cristo para a nossa participação no elemento divino; o incenso é irmos para Deus com Cristo e como Cristo em oração para o desfrute de Deus.
    - b. Esse tipo de oração satisfaz simultaneamente a Deus com o aroma agradável e cumpre a economia de Deus, a administração de Deus.
  2. Deus nos santifica com o óleo sagrado para desfrutarmos o Espírito composto e nós satisfazemos a Deus com a nossa oração, o incenso sagrado, e levamos a cabo a administração de Deus.
- E. Os sacerdotes são pessoas de incenso; sua obra é principalmente queimar incenso:
  1. Um sacerdote é uma pessoa que queima incenso interiormente para contar o Senhor – Êx 30:7-8.
  2. Temos de aprender a queimar o incenso de maneira refinada para oferecer um aroma agradável a Deus.
  3. Quando oramos de maneira a expressar Cristo, não somos somente nós que oramos, mas Cristo também está orando em nós; nós e Cristo nos tornamos um ao orar e a nossa oração para Deus é um incenso agradável subindo para Ele – Sl 141:2:

- a. “Tu és incenso para Deus, / Em Ti há plena aceitação; / Desejo mais e mais orar, / Fragrante oferta dar-Te então” – *Hinos* nº 368.
- b. Vamos queimar o incenso, / De oração perante o Senhor; / A lâmpada acendemos, durante o dia e a noite / Nosso louvor a Ele derramado” – *Hymns*, #791.

#### **Porções do ministério 4:**

##### **TRÊS PASSOS SACERDOTAIS DE ORAÇÃO**

Hoje, a fim de sermos verdadeiros sacerdotes, temos de queimar o incenso. Isso significa que devemos orar. Mas orar não significa que vamos a Deus e pedimos que Ele faça algo para nós. Oração significa muito mais que isso. Significa, antes de tudo, aplicar Cristo como as nossas ofertas. Quando oramos a Deus, temos de aplicar Cristo como a nossa oferta pelo pecado, nossa oferta pela culpa e como muitas outras ofertas. Então, temos de nos alimentar de Cristo para desfrutá-Lo e ingeri-Lo. É por meio deste Cristo com o Seu sangue redentor que podemos ir à presença de Deus. Então, falaremos algo que vem de dentro, não da nossa mente ou mentalidade, mas algo de Cristo do mais profundo do nosso espírito. Isso é oração e essa é a maneira de orar.

Orar significa aplicar Cristo como todas as ofertas, desfrutar Cristo como alimento e, então, falar algo de Cristo que provém do mais profundo do nosso ser. Essa expressão de Cristo é o incenso agradável subindo a Deus. Nos leva a Deus e traz Deus a nós. Como resultado, não somente seremos mesclados com Cristo, mas também mesclados com Deus.

Todos os cristãos sabem que devem orar. No entanto, mesmo que eles sempre digam que devem orar, é lamentável que poucos cristãos conhecem o significado adequado da oração. A maneira adequada de orar é aplicar Cristo como todas as ofertas, nos alimentar de Cristo e ingeri-Lo como nosso alimento completo e, então, falar algo de Cristo do mais profundo do nosso ser. Esses três itens são os três estágios da verdadeira oração.

Suponha que nos levantemos de manhã para orar. Primeiramente, temos de aplicar Cristo como todas as ofertas. Quando começamos a orar, podemos ser plenamente convencidos de que somos pecaminosos. Imediatamente devemos aplicar Cristo como a nossa oferta pela culpa ou como nossa oferta pelo pecado. Temos de orar: “Ó Pai, sou tão pecaminoso, mas como Te agradeço que hoje Cristo é a minha oferta pelo pecado e Cristo, neste exato momento é a minha oferta pela culpa. Eu simplesmente venho a Ti com Cristo como a minha oferta pelo pecado e pela culpa”. Se não orarmos dessa forma, não podemos entrar no Santo dos Santos. É por isso que tantos cristãos estão orando fora do espírito. Eles nunca entram no espírito, que é o Santo dos Santos, porque não aplicam Cristo como todas as diferentes ofertas.

Ao contatar Deus, temos de aprender a aplicar Cristo como as várias ofertas. Isso inclui as nossas confissões a Deus. Temos de confessar que somos carentes nessa e naquela questão, que estamos errados nisto e naquilo. Também precisamos confessar todos os nossos pontos fracos. É quando confessamos todas essas coisas que aplicamos Cristo como a oferta pelo pecado, a oferta pela culpa, a oferta pacífica, a oferta de manjares e o holocausto.

Segundo, temos de desfrutar Cristo na presença de Deus. Algumas vezes desfrutamos Cristo ao ler a Sua Palavra. Ingerimos Cristo por meio da Palavra através da oração, do ler orar a Palavra, e desfrutamos Cristo perante Deus.

Terceiro, do nosso interior falamos e expressamos algo de Cristo. Quando oramos desta forma, não somos somente nós que estamos orando, mas Cristo está orando em nós. Nós e

Cristo, Cristo e nós, nos tornamos um orando. Então, a nossa oração para Deus é o incenso agradável subindo para Ele. Quanto mais oramos oferecendo o incenso ascendido desta forma, mais a glória de Deus descerá. O incenso sai e a glória desce. Essa é a verdadeira comunicação, verdadeira participação e verdadeira comunhão. A oração como incenso ascende para Deus e a glória, a luz de Deus, brilha em nós. Por fim, seremos cheios de Cristo e saturados com a glória xequiná de Deus.

Orar de maneira adequada não é somente pedir ao Senhor para fazer isto ou aquilo para nós. Temos de ir ao Senhor, aplicando Cristo como as diferentes ofertas, desfrutando Cristo como nosso alimento pleno e, então, falando algo de Cristo do nosso interior como um aroma agradável que ascende a Deus. Somente esse tipo de oração introduzirá a glória xequiná de Deus em nós. Então, desfrutaremos Cristo na presença de Deus.

Esse tipo de oração requer tempo. Temos de passar tempo na presença do Senhor para oferecer as ofertas e queimar o incenso. Realmente requer tempo para queimar o incenso, mas o meu sentimento profundo é que os cristãos hoje não precisam de mais nada. O que precisamos é do sacerdócio com a função sacerdotal, isto é, para queimar o incenso através de todas as ofertas. Se todos os irmãos e irmãs lendo isto praticassem esse ofício diariamente, a situação da igreja hoje seria outra. Temos de converter os nossos tempos de discussão no queimar do incenso. Somente dizer que devemos orar não é bom o suficiente. Não é somente orar, mas é queimar o incenso. Temos de aprender a aplicar Cristo, desfrutar Cristo e falar algo de Cristo. Essa é a oração adequada do sacerdócio. (*The Collected Works of Witness Lee, 1966*, vol.1, “The Priesthood”, pp. 556-558)

#### O ITEM CENTRAL DO TABERNÁCULO

No último capítulo vimos que a principal comissão do sacerdócio é queimar o incenso. Temos de estar impressionados que o queimar do incenso é o assunto principal de tudo no tabernáculo, a habitação de Deus. Sabemos que existe o átrio exterior e, então, o tabernáculo com o Lugar Santo e o Santo dos Santos. No Santo dos Santos está a arca, que é um tipo de Cristo, e é nessa arca que Deus se encontra com o Seu povo. Esse é o lugar onde o homem pode encontrar-se com Deus. Então, tem o candelabro, a mesa do pão da Presença e também o altar de ouro do incenso para os sacerdotes queimarem o incenso. Essas são as coisas dentro do tabernáculo. Existem duas outras coisas fora do tabernáculo no átrio exterior: a bacia para purificação e o altar do holocausto para oferta de sacrifícios.

Se olharmos para o mapa do tabernáculo mostrando todas essas coisas, vemos que o altar de incenso é o centro de todo o tabernáculo, o centro do edifício de Deus, da habitação de Deus. O altar de incenso é para o homem encontrar com Deus na arca.

Por meio disso, percebemos que todas as coisas no tabernáculo são para o altar de incenso. O altar de ofertas, a bacia, a mesa do pão da Presença e o candelabro são todos para o altar de incenso e o altar de incenso é para o homem contatar Deus na arca.

Tudo isso é uma prefigura, uma sombra, da igreja. O tabernáculo é um tipo da igreja como a habitação de Deus entre o homem. Hoje a igreja é o verdadeiro tabernáculo para Deus. Na igreja existe a realidade de Cristo como a arca na qual, sobre a qual e pela qual Deus se encontra com o homem e o homem com Deus. Na igreja, o homem encontra Deus em Cristo e com Cristo. Mas como isso pode acontecer? Isso somente pode acontecer tendo o altar para as ofertas, a mesa dos pães da Presença para o suprimento de vida e o candelabro para a luz. Todas essas coisas são para o queimar do incenso pelo qual o homem se encontra com Deus em Cristo.

## ASCENDER A LÂMPADA E QUEIMAR O INCENSO

Agora temos de ver que o candelabro também tem algo a ver com queimar o incenso. Não somente o altar, mas também o ascender da luz está conectado com queimar o incenso. Vimos [em Êxodo 30:7-8] que todas as vezes que os sacerdotes queimavam o incenso, eles ascendiam a lâmpada e todas as vezes que eles ascendiam a lâmpada, eles queimavam o incenso. Isso significa que todas as vezes que lemos a Palavra (ascendemos a lâmpada), temos de orar (queimar o incenso). Queimar o incenso é orar e ascender a lâmpada é lidar com a Palavra. A Palavra de Deus é a luz, logo, todas as vezes que lidamos com essa Palavra, ascendemos a lâmpada. Ler e orar devem ser uma coisa. Devem estar mescladas juntas. Quando os sacerdotes ascendem a lâmpada, eles também devem queimar o incenso.

Sem ascender a lâmpada, os sacerdotes irão queimar o incenso na escuridão. Isso significa que sem ler a Palavra, oramos no escuro, de maneira tola. Porque não temos a luz, estamos nas trevas. Sem a luz da lâmpada, não há iluminação. Isso nos mostra que todas as vezes que formos orar, temos de primeiro lidar com a Palavra de Deus. Quando lemos a Bíblia, ascendemos a lâmpada e estamos na luz. Então sabemos como orar. Do contrário, tudo o que orarmos será nas trevas.

Muitas vezes oramos de maneira natural segundo o nosso conceito porque não fomos iluminados pela Palavra. Esse tipo de oração não será aceitável como uma oferta para Deus. Quando vamos contatar o Senhor, temos de estar em temor e tremor. Sabemos que os nossos pecados foram lavados, mas se não lidarmos com a Palavra primeiro para receber luz, oraremos de maneira natural segundo a nossa índole. Esse tipo de oração é uma ofensa para o Senhor. Não será agradável para Ele. Então, antes de orarmos temos de ler a Palavra para sermos iluminados. Temos de ascender a lâmpada. (*The Collected Works of Witness Lee, 1966, vol.1, "The Priesthood", pp. 562-564*)

## A LUZ RESULTA DA VIDA

A mesa dos pães da Presença é para o candelabro, porque a mesa é para vida e o candelabro é para luz. João 1:4 diz: "Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens". A vida é a luz. Na mesa dos pães da Presença há o suprimento de vida e desta vida a luz é produzida. A luz vem da vida. Quanto mais suprimento de vida desfrutamos, mais estamos na luz. A vida produz luz. Se não partilharmos e desfrutarmos de Cristo como nosso suprimento de vida, estaremos nas trevas. Quando formos cheios do suprimento de vida de Cristo, teremos luz. O desfrute do suprimento de vida dará luz.

Algumas pessoas recebem luz quando leem a Bíblia, mas esse receber a luz depende, até certo ponto, do desfrute da vida. Quanto mais vida tivermos, mais luz receberemos da Bíblia. Quanto mais crescermos e amadurecermos em vida, mais luz receberemos. A luz depende do crescimento de vida. Quanto mais desfrutarmos Cristo como nosso suprimento de vida, mais luz teremos.

Queimar o incenso requer a luz, e ter a luz requer o suprimento de vida. A fim de queimarmos o incenso de maneira adequada, precisamos de luz, mas para termos a luz, precisamos de vida. Temos de aprender a nos alimentar de Cristo como o pão da Presença, o suprimento de vida. Não é simplesmente recebê-Lo de uma vez por todas; temos de nos alimentar Dele continuamente, diariamente. Nunca podemos nos formar em comer Cristo. Temos de comer continuamente para recebermos o suprimento de vida. O suprimento de vida que recebermos se tornará a luz. A vida é a luz e essa luz é necessária para queimar o incenso a Deus. Queimar o incenso depende da luz e a luz depende do suprimento de vida.

## A ORAÇÃO ACEITÁVEL

De manhã, ao nos levantarmos, a primeira coisa que devemos fazer é orar. Mas se formos orar de maneira adequada que é aceitável a Deus, o incenso agradável com algo de Cristo nele, não podemos começar a orar imediatamente. O caminho não é tão reto. Primeiro, temos de aplicar o sangue. Em outras palavras, temos de ir ao altar de ofertas para confessar todas as nossas falhas, nossos pecados e nossa imundície. Após confessarmos todas essas coisas, temos de aplicar o sangue para sermos limpos.

Quando confessarmos e aplicarmos o sangue, desfrutaremos Cristo como nossa nutrição. O Cristo redentor se tornará o pão da Presença para suprir, nutrir e nos alimentar. Quando desfrutamos Cristo dessa forma, ao nos alimentarmos Dele, somos satisfeitos. Espontaneamente, dessa satisfação interior vem algo brilhante e iluminador. Isto é o ascender da lâmpada. Então sabemos o que dizer e expressar para Deus. Desta forma, tudo o que falarmos para Deus é incenso agradável. Irá resultar do Espírito com Cristo como o elemento aromático e agradável. A nossa oração será como o incenso para Deus.

Não tenho a intenção de passar ensinamentos sobre tipologia. Meu encargo é mostrar a vocês a maneira correta de contatar a Deus. Isso não é um tipo de ensinamento, mas um certo tipo de instrução para mostrar a vocês a maneira adequada de contatar a Deus e desfrutar e experimentar todas as riquezas de Cristo na presença de Deus.

Agora vimos o caminho. Temos de começar com o altar da oferta confessando. Todas as vezes que um sacerdote vai ao Lugar Santo, ele não pode escapar do altar da oferta. Não podemos dizer que ontem passamos por ele, então não precisamos passar por ele hoje. Não, ontem passamos por ele e hoje ainda precisamos passar por ele. Sempre que vamos ao Lugar Santo temos de, não somente tocar o altar da oferta, como também permanecer ali. Temos de permanecer ali para aplicar o sangue para que o Redentor se torne o nosso desfrute. Se confessarmos todos os nossos pecados, nossas falhas ou enganos, nossas ações erradas, nossos defeitos, e nossos pontos fracos e aplicarmos o sangue redentor de Cristo para nos purificar, imediatamente teremos o sentimento interior que esse Cristo redentor se tornou o nosso desfrute interior e nutrição.

Ao nos alimentarmos Dele dessa forma, Ele se torna o nosso pão da Presença. Aqui está uma mesa, e uma mesa significa um banquete. Temos de permanecer aqui e desfrutar Cristo por um tempo. Não devemos começar a orar apressadamente, mas primeiro temos de nos alimentar de Cristo. Então, esse alimento, que é o Cristo que ingerimos, tem de ser assimilado por nós. Isso requer um bom tempo.

Após desfrutar o banquete à mesa, Cristo como o nosso sustento nos leva ao candelabro. O sustento de Cristo como vida produz a luz que precisamos. Algo dentro de nós nos ilumina e nos leva à presença de Deus. Então, tudo o que expressamos é algo de Cristo. É o cheiro perfumado dos diferentes aspectos do Cristo agradável. Quando assimilamos Cristo em nosso ser, temos algo tão agradável e precioso de Cristo para falar para Deus. Então, a nossa oração é no altar de incenso subindo às regiões celestiais para serem aceitas por Deus. Essa é a oração aceitável.

## PREPARAR A LÂMPADA

O candelabro nos dá luz ao queimar o azeite, mas existe um verdadeiro problema com o queimar do azeite. O candelabro precisa do pavio a fim de queimar o azeite para a luz. Temo que alguns dos jovens não saibam o que é um pavio. Um pavio é um punhado de algodão macio, solto e torcido, usado para extrair o azeite da lâmpada ou da cera derretida de uma vela para ser queimada.

O candelabro é uma peça de puro ouro. A mesa dos pães da Presença é feita de ouro e madeira, assim como o altar de incenso. Até a arca é feita de ouro e madeira. No passado, pensava que o candelabro fosse somente de ouro e de nada mais. Mas recentemente, o Senhor me mostrou que até mesmo o candelabro não é somente de ouro. Se fosse somente de ouro, não queimaria e nos daria luz. O candelabro deve ter algo da vida vegetal, tão macio, fino e refinado para ser o pavio. Sem o pavio, como o candelabro de ouro poderia dar luz? O ouro precisa de algo da planta, da vida vegetal, para dar luz. O ouro, o pavio, mais o azeite, nos darão luz.

Quando era jovem, sempre usávamos lâmpadas a óleo ou velas. Sempre tínhamos problemas com o pavio. Quando o pavio queima demais ele fica carbonizado. Esse pavio carbonizado, muito queimado, é chamado morrão. O morrão deve ser cortado do restante do pavio. Portanto, em Êxodo 25 existem os apagadores e as espevitadeiras. Os sacerdotes tiram o morrão com as espevitadeiras e todo o morrão retirado vai para os apagadores.

Algumas vezes temos o desfrute de Cristo como o nosso suprimento de vida e esse desfrute realmente nos leva à luz. Mas ainda não dá luz. Isso ocorre porque o pavio foi muito queimado. Está excessivamente queimado, está velho e muito carbonizado. Preparar a lâmpada significa espevitar ou aparar toda a parte carbonizada do pavio.

O candelabro é feito inteiramente de ouro. Ouro significa a natureza divina e o pavio significa a natureza humana refinada. Não é somente a natureza humana, mas a natureza humana refinada. Quando a natureza humana refinada coopera com a natureza divina e o azeite, existe luz. Mas às vezes, a natureza humana torna-se muito velha e queimada excessivamente. Não funciona muito bem. Precisa ser espevitada, cortada e aparada.

Quando contatamos o Senhor, para começar, temos de permanecer no altar das ofertas para confessar as nossas falhas e aplicar o sangue. Isso é bom, pois nos fará desfrutar Cristo e nos levará à mesa para nos alimentar de Cristo e receber suprimento. Então, o suprimento de vida nos levará à luz. Mas muitas vezes, quando estamos sob o iluminar, percebemos que algo é muito velho. Não precisa ser lavado ou purificado, mas precisa ser espevitado, cortado e aparado. Ontem era um bom pavio, mas essa manhã se tornou excessivamente queimado.

Há três anos, alguns irmãos e irmãs eram pavios novos. Mas hoje se tornaram carbonizados, assim como carvão. Cinco semanas atrás, algumas das irmãs eram tão novas, como pavios novos, mas hoje elas estão carbonizadas. Agora não são pavios adequados. Eles precisam ser agarrados e cortados. Eles não precisam do sangue; eles precisam se livrar de todo morrão. Então serão novos pavios para dar nova luz. Talvez, mesmo ontem eu era tão novo, como um pavio adequado, para queimar o azeite e dar luz, mas esta manhã estou excessivamente queimado. Tornei-me um pavio carbonizado, muito velho para dar luz adequada.

#### ARRUMAR A LÂMPADA

Cortar o morrão significa *preparar* a lâmpada, e suprir a lâmpada com azeite significa *arrumá-la*. Pela manhã, após a lâmpada ter queimado durante a noite, os sacerdotes têm de prepará-la. Isso significa que eles têm de cortar todo o rapé para se desfazerem da parte chamuscada do pavio. Então, à noite eles tem de arrumar a lâmpada enchendo-as de azeite suficiente. Se faltar azeite irá se apagar.

Algumas vezes o pavio é novo, mas falta azeite. Então, não somente precisamos preparar a lâmpada, mas também arrumá-la. Não somente precisamos ser extintos, mas também supridos do azeite. Uma vez que o azeite tipifica o Espírito, isso significa que precisamos de mais e mais do Espírito para queimarmos.

Se levarmos todas essas coisas para o Senhor, creio que o Espírito orientador nos mostrará

todos os nossos problemas. Não podemos fazer um trabalho rápido; não há um atalho. O Senhor está disponível, sem dúvida, mas não podemos ser tão rápidos. Temos de permanecer no altar das ofertas, então fazemos uma curva para a mesa dos pães da Presença para desfrutar o Senhor como nossa comida por um tempo. Então, temos de fazer outra curva para a lâmpada. Algumas vezes temos de preparar a lâmpada para nos desfazer de todas as partes carbonizadas e, às vezes, precisamos supri-la com azeite. Então, dará luz adequada, apropriada. Nessa hora saberemos como falar algo para o Senhor e sermos aceitáveis a Ele.

Nossas deficiências, pecados e falhas devem ser confessados e o sangue deve ser aplicado. A parte velha do pavio, que foi queimada excessivamente, deve ser retirada. Temos de ser pavios limpos e temos de cuidar da falta de azeite. Então, teremos a lâmpada com o pavio adequado e com o azeite adequado. Isso dará luz sob a qual saberemos como orar. Desta forma, estaremos na presença de Deus. (*The Collected Works of Witness Lee, 1966*, vol.1, “The Priesthood”, pp. 572, 573-574, 576-578)